

COMAS-SP

Conselho Municipal de Assistência Social

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO

Ano 2011



Avançando na consolidação do SUAS com a valorização dos trabalhadores
e a qualificação da gestão, dos serviços, programas, projetos e benefícios

PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL DE
SÃO MIGUEL PAULISTA



COMISSÃO ORGANIZADORA DO COMAS

Alice Okada de Oliveira
Carlos Nambu
Célia Borba de Souza
Célia Borba de Souza
Daiane Silva Liberi
Demilson Oliveira dos Santos
Deusitan Alves Feitosa
Dulcineia Pastrello
Elisabeth Clementino Ferreira Lopes.
Fabiola Alves de Lima
Katia Cilene Gregorio
Marcilene Oliveira de Abreu
Maria Aparecida Nery
Maria Cristina de Brito
Natanael de Oliveira
Roseclaire Balduino
Selma Mariote Bernardo da Silva
Silvana Cappellini
Susana de Almeida Silva

COMISSÃO ORGANIZADORA REGIONAL

SOCIEDADE CIVIL

Berenice de Moura Silva
Célia Aparecida Assumpção
Cristiane Teles de Souza

PODER PÚBLICO

Maria Aparecida Ribeiro Pavão
Mirian de Paula Baptista
Vanessa Alves Leão

ASSESSORIA DE RELATORIA INGAP

COORDENAÇÃO

Augusto Pereira Filho
Júlio Cesar da Silva

EQUIPE TÉCNICA

Anabil Diniz
Anny Medeiros
Beatriz Garofalo
Camila Soares
Carolina Quiquinato
Cássia da Silva
Eduardo Souza
Fernanda Maldanis
Joice Godoi
Jony Rodrigues
Raoni Souza
Ricardo Ramos
Ricardo Scardoelli
Rosane Santiago
Vera Figueiredo

PALESTRANTE

Wagner Hosokawa



SUMÁRIO

1. Introdução	2
1.1. Objetivos	3
1.2. Território das Pré-Conferências	4
2. Realização.....	4
2.1. Programação	4
2.2. Abertura e Coordenação dos Trabalhos	5
2.3. Organização dos Trabalhos	6
2.3.1. Leitura do Regimento Interno	7
2.3.2. Credenciamento	7
2.4. Discussão dos Subtemas nos Grupos	8
2.5. Plenária Final	10
2.5.1. Propostas por Subtema	11
2.5.2. Moções	15
2.5.3. Eleição e Validação de Delegados e Observadores.....	17
2.6. Encerramento dos Trabalhos	19
3. Balanço Crítico.....	19
4. Avaliação	24
4.1. Avaliação dos Participantes.....	24
4.2. Avaliação do Desenvolvimento dos Trabalhos.....	31
5. Apresentações Culturais.....	34
ANEXOS	35

1. Introdução ¹

A partir da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS (Lei 8.742/93), a assistência social foi reconhecida como política pública, como direito social para todos que dela necessitar e, portanto, dever republicano do Estado. A assistência social, enquanto direito constitucional do cidadão e dever do Estado, é política de seguridade social não contributiva, que provê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de ações da iniciativa pública e da sociedade para garantir o atendimento às necessidades básicas da população.

No processo de construção da arquitetura do SUAS, destaca-se ainda a formulação e aprovação na V Conferência Nacional de Assistência Social de 2005 do Plano Decenal, que reúne as metas estratégicas do SUAS, aglomeradas em torno do (a) modelo socioassistencial; (b) Rede socioassistencial e intersetorialidade; (c) investimento em assistência social; (d) gestão do trabalho; (e) democratização do controle social.

Soma-se a isso, a política de recursos humanos assumida como eixo estruturante do SUAS, juntamente com o fortalecimento da gestão descentralizada, do financiamento e do controle social, e regulada pela Norma Operacional Básica de Recursos Humanos (NOB/RH/SUAS), aprovada em 2006, em um contexto de reestruturação e requalificação do setor público no Brasil.

Assim sendo, as Conferências de Assistência Social, realizadas a cada dois anos, são de fundamental importância para o exercício do controle social da política de assistência social, por sua magnitude e por trazer uma oportunidade efetiva de superação do hiato entre o valor democrático e republicano da participação popular e o controle social representativo formal.

O COMAS, Conselho Municipal da Assistência Social da cidade de São Paulo, tem nas suas atribuições a competência de realizar a Conferência de Assistência Social na Cidade de São Paulo. As Conferências são espaços de participação popular democrática que objetivam qualificar e aproximar a Assistência Social das reais necessidades da população.

Antecede à realização da IX Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo, a realização das Pré-Conferências, segundo a RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010 que dispõe sobre a normatização das 31 Pré-Conferências Regionais e da IX Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, sendo esta uma deliberação que define as regras gerais de realização das mesmas.

¹ (2011) Manual Orientador das Conferências Municipais da VIII Conferência Estadual. CONSEAS-SP

1.1. Objetivos

I. **Objetivo Central:** Consolidar o SUAS e Valorizar seus Trabalhadores.

O objetivo central das Pré-Conferências foi definido segundo a **PORTARIA CONJUNTA MDS/CNAS nº 1 de 17 de dezembro de 2010**, que dispõe sobre a convocação extraordinária da VIII Conferência Nacional de Assistência Social. O artigo 3º estabelece o escopo e temática desta conferência, que “tratará sobre os avanços na consolidação do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, com a valorização dos trabalhadores e a qualificação da gestão dos serviços, programas, projetos e benefícios”.

Com base no objetivo central da VIII Conferência Nacional de Assistência Social, o Plenário do **CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO - COMAS-SP**, no uso das competências que lhe conferem a legislação específica, considerando a **RESOLUÇÃO COMAS Nº 481, DE 09 DE SETEMBRO DE 2010**, que dispõe sobre a constituição da Comissão Organizadora Central da IX Conferência Municipal de Assistência Social e, considerando que serão seguidas as orientações gerais dispostas na **PORTARIA CONJUNTA MDS/CNAS nº 1 DE 18 de dezembro de 2010**, estabelece os objetivos geral e específicos das Pré-Conferências no município de São Paulo, bem como os subtemas estruturantes, conforme disposto a seguir.

II. Objetivo Geral: Avaliar a situação da Política da assistência social, propor e deliberar sobre as diretrizes para o aperfeiçoamento do SUAS, enfatizando a participação e o controle social no município de São Paulo.

III. **Objetivos Específicos**

- ✓ Promover o debate ampliado dos Subtemas;
- ✓ Aprovar propostas e eleger delegados para IX Conferência Municipal;
- ✓ Qualificar a participação nas regiões.

IV. **Subtemas**

- ✓ Estratégias para a estruturação da gestão do trabalho no SUAS;
- ✓ Reordenamento e qualificação dos serviços sócio assistenciais;
- ✓ Fortalecimento da participação e do controle social;
- ✓ A centralidade do SUAS na erradicação da extrema pobreza no Brasil.

1.2. Território das Pré-Conferências

Diferentemente das Pré-Conferências anteriores, ocorridas em territórios divididos por sub-região, totalizando até 10 Pré-Conferências, o COMAS-SP, observando o objetivo de ampliar e qualificar a participação da população em todas as regiões de São Paulo, estabeleceu pela **RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010** como território para cada Pré-Conferência as 31 regionais da capital de São Paulo.

2. Realização

A **Pré-Conferência Regional de Assistência Social de São Miguel** foi realizada no dia 12 de julho de 2011, 3ª feira, no CDC Tide Setúbal, situado na Rua Mário Dallari nº 2385 – Jardim São Vicente.

Os participantes são oriundos das comunidades, entidades civis, organizações sociais e poder público, localizados nos distritos de São Miguel, Jardim Helena e Vila Jacuí que compõem a Subprefeitura de São Miguel Paulista, cuja área é de 24,64 km² e a população de aproximadamente 352 mil habitantes.

2.1. Programação

Sob o tema “*Avançando na Consolidação do Sistema Único de Assistência Social com a Valorização dos Trabalhadores e a Qualificação da Gestão, Programas, Projetos e Benefícios*” e o lema “*Consolidar o SUAS e valorizar os seus Trabalhadores*”, a **COMISSÃO ORGANIZADORA REGIONAL**, baseada na **RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010**, elaborou e apresentou uma proposta de programação que, após apontamentos e validação do plenário, seguiu tal como disposto nos quadros abaixo.

Ressalta-se a supressão da leitura Conferir 2009 mediante observação da mesa de trabalho durante a apresentação da programação.

<i>Manhã</i>		<i>Atividade</i>
<i>Início</i>	<i>Fim</i>	
08h30m	11h00m	Credenciamento
08h30m	09h30m	Café da Manhã
09h30m	09h45m	Hino Nacional
09h45m	10h00m	Apresentação Cultural – Coral Centro da Juventude MOCA
10h00m	10h30m	Composição da Mesa Solene
10h30m	10h50m	Composição da Mesa Coordenadora do Trabalho
10h50m	11h30m	Leitura e Aprovação do Regimento Interno
11h30m	12h30m	Palestra Magna
12h30m	13h30m	Intervalo para Almoço

<i>Tarde</i>		<i>Atividade</i>
<i>Início</i>	<i>Fim</i>	
13h30m	13h10m	Chamada para Retorno aos Trabalhos
	14h00m	Prazo Final para Entrega das Fichas de Delegado Preenchidas
13h20m	15h30m	Trabalho dos Grupos por Eixo Temático
15h30m	16h00m	Intervalo para o Café
16h00m	16h30m	Apresentação das Propostas Indicadas nos Grupos Temáticos para Aprovação na Plenária
16h30	17h15m	Eleição, Apresentação e Referendo dos Delegados Titulares, Suplentes e Observadores para a IX Conferência Municipal de Assistência Social
17h15m	17h20m	Leitura das Moções
	17h30m	Prazo Final para Entrega das Moções
	17h30m	Encerramento das atividades da pré-conferência

2.2. Abertura e Coordenação dos Trabalhos

Foi declarada às 10h00, a abertura da Pré-Conferência Regional de Assistência Social de São Miguel Paulista com execução do Hino Nacional. Os convidados que compuseram a mesa de abertura, fizeram uso da palavra e saudaram a todos os presentes.

Na sequência, às 11h00 encerrou-se a abertura da Pré-Conferência Regional de Assistência Social de São Miguel Paulista e instalou-se a mesa coordenadora dos trabalhos, dando continuidade às atividades do dia.

2.2.1. Composição da Mesa de Abertura

<i>Mesa de Abertura</i>	
<i>Nome</i>	<i>Representação</i>
Sra. Maria Aparecida Ribeiro Pavão	Supervisora CRAS São Miguel
Sra. Maria Inês Shigekawa	Coordenadora Conferências CAS Leste
Sra. Cristiane Teles de Souza	Representante dos usuários
Sra. Alice Okada	Vice presidente COMAS
Sr. Sebastião Soares	Representante Fundação Tide Setubal

2.2.2. Composição da Mesa Coordenadora dos Trabalhos

<i>Mesa Coordenadora dos Trabalhos</i>	
<i>Nome</i>	<i>Representação</i>
Sra. Maria Aparecida Ribeiro Pavão	Coordenadora (Comissão Regional)
Sra. Berenice de Moura Silva	Coordenadora (Comissão Regional)
Sr. Carlos Nambu	Mediador (Conselheiro designado pelo COMAS/SP)
Sra. Maria Inês Shigekawa	Representante da CAS
Sra. Cristiane Teles de Souza	Representante da Sociedade Civil

2.3. Organização dos Trabalhos

Uma vez constituída a mesa organizadora dos trabalhos, foram estabelecidos os devidos procedimentos e encaminhamentos, quais sejam:

- ✓ Leitura da Minuta do Regimento Interno;
- ✓ Palestra Magna;
- ✓ Orientação e divisão dos grupos de trabalho, sob a coordenação da comissão regional.

2.3.1. Leitura do Regimento Interno

Durante a leitura da minuta do regimento interno foram aprovados os seguintes destaques de mudança:

Leitura Regimento Interno			
Art.	Destaque	Nº Contrário	Abstenções
9º	Credenciamento até às 11h	0	0
9º	Retirar a leitura do Conferir 2009 da programação	0	0
13	Redução de 30% para 20% de assinaturas para as moções	0	0

Feita a leitura e as alterações propostas, o Regimento Interno foi aprovado por aclamação pelo plenário.

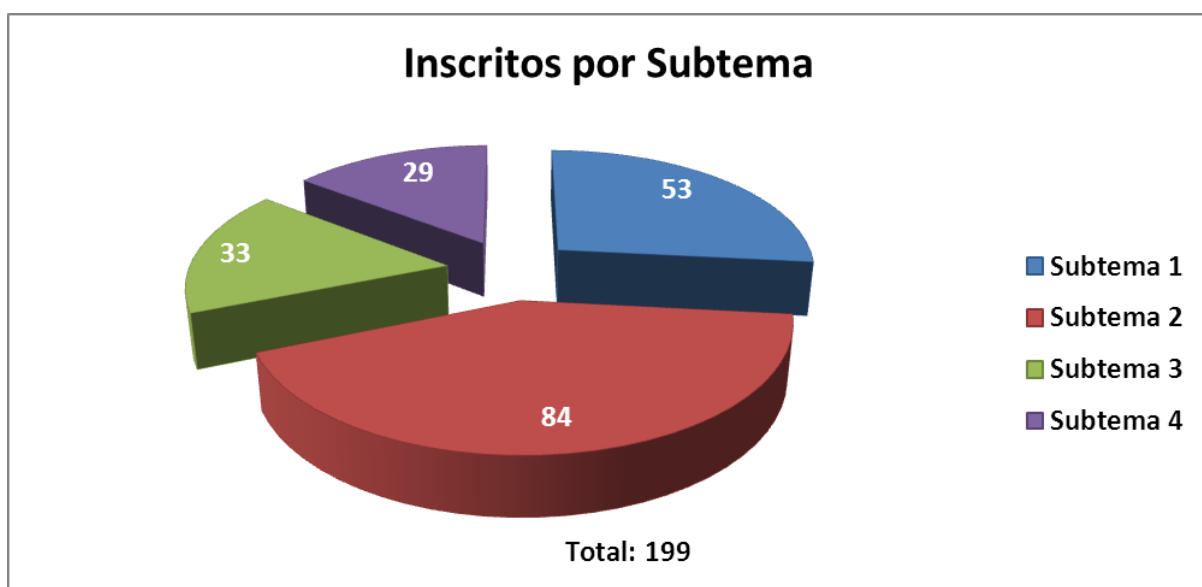
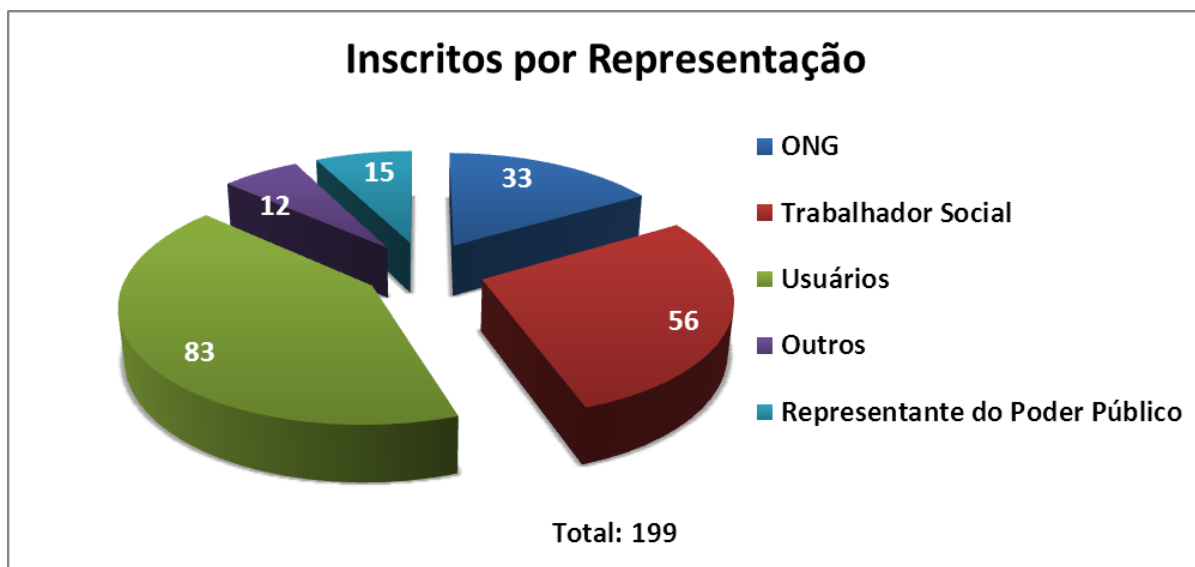
Na sequência, às 11h30min deu-se início à Palestra Magna, proferida pelo Prof. Wagner Hosokawa mestre em Ciências Sociais pela PUC-SP.

A palestra abordou conceitos da Política de Assistência Social e os subtemas a serem discutidos nesta Pré-Conferência, com o objetivo de municiar os presentes para uma efetiva participação nos grupos de discussão e na elaboração das propostas.

Encerrou-se a abertura da Pré-Conferência Regional de Assistência Social de São Miguel Paulista e instalou-se a mesa coordenadora dos trabalhos

2.3.2. Credenciamento

Os dados apresentados abaixo podem ser consultados na íntegra no **Anexo I**.



2.4. Discussão dos Subtemas nos Grupos

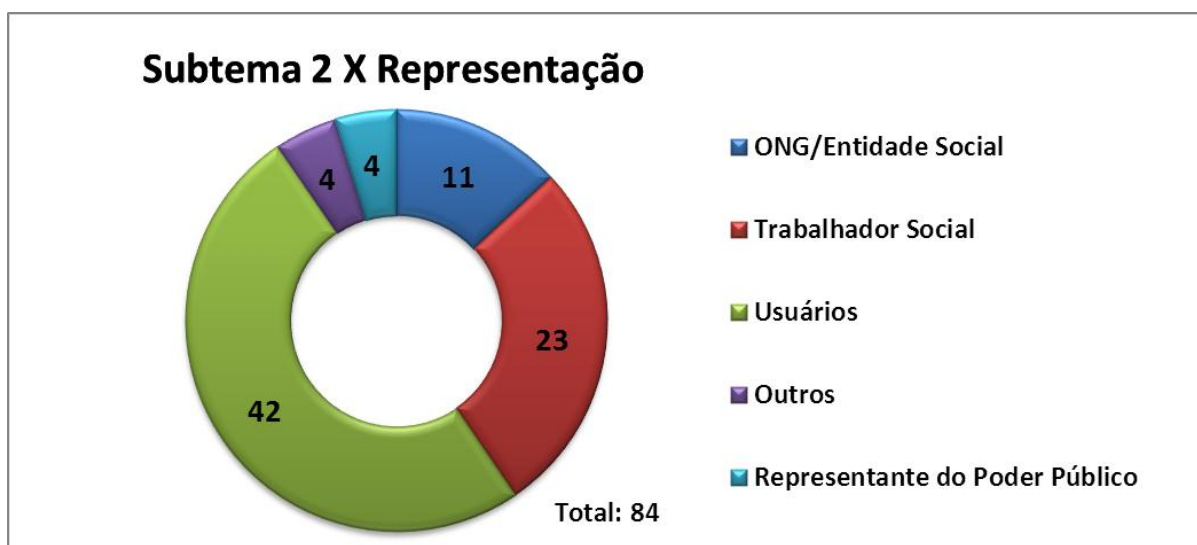
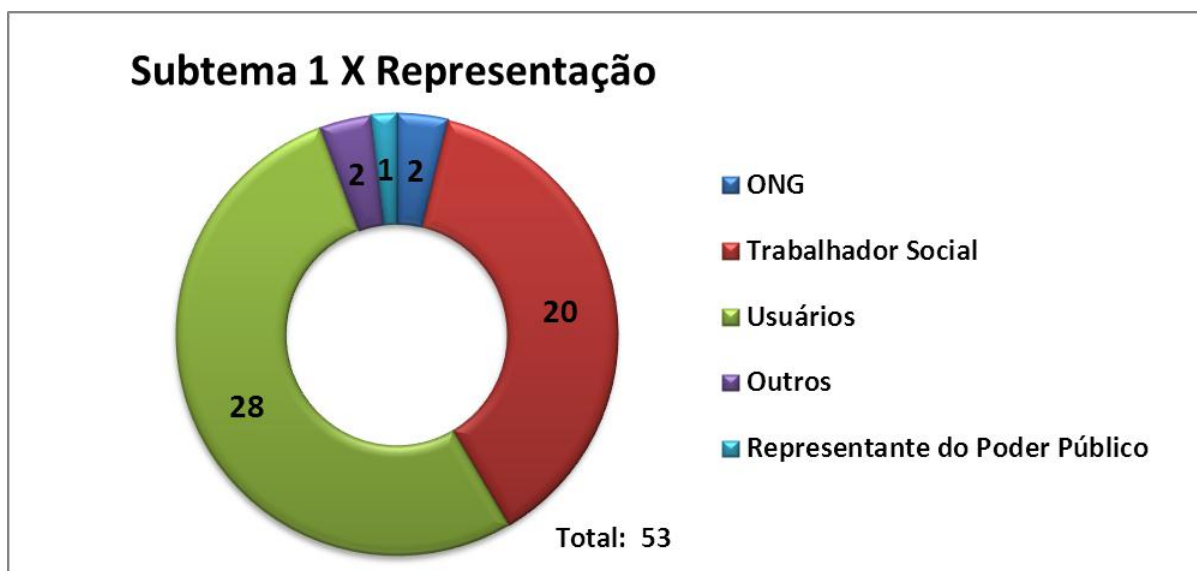
Os trabalhos nos grupos ocorreram das 13h20m às 15h30m. Os participantes, de acordo com o subtema escolhido, foram divididos em 04 (quatro) grupos, sendo 01 (grupo) por subtema, e encaminhados às respectivas salas, dando início à discussão e elaboração das propostas a serem apresentadas e votadas em plenário. Como estímulo as discussões, aplicou-se uma dinâmica de grupo, que tem por objetivo fazer emergir no grupo ideias latentes que venham a facilitar a elaboração das propostas, através da construção coletiva de uma “árvore de desafios” relacionados ao subtema em questão. Esta dinâmica foi aplicada considerando o tempo disponível para os trabalhos de grupo e a quantidade de pessoas em cada grupo, mediante a aprovação da Comissão Regional.

Com relação à infraestrutura e ao espaço físico onde ocorreram os grupos de discussão, destacam-se os seguintes pontos:

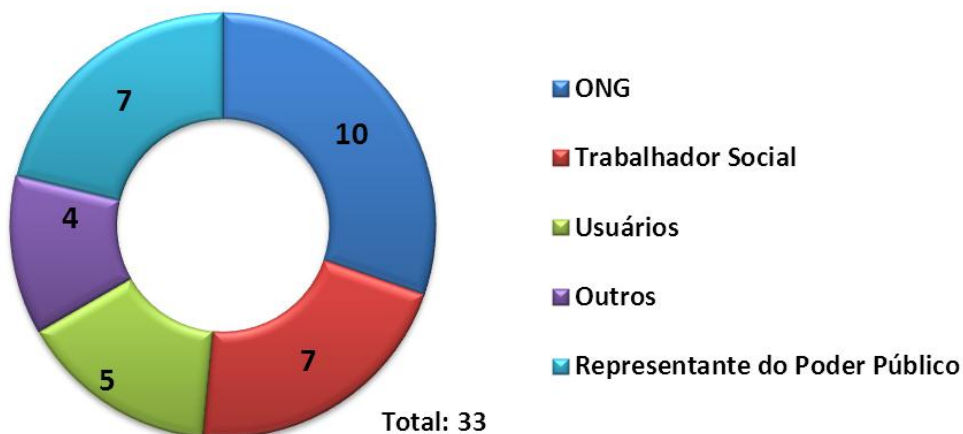
- Número de cadeiras: Suficiente
- Acústica no espaço: Inadequado;
- Espaço físico: uma das salas apresentou espaço insuficiente para realização de um dos grupos, implicando em leve atraso.

Conforme disposto na **RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010, Capítulo II, art.10 e § 1º** cada grupo de discussão foi acompanhado por um facilitador e um relator do poder público, previamente indicados pela Comissão Organizadora Regional, e um relator da Assessoria de Relatoria. A lista dos facilitadores e relatores indicados segue anexa (**Anexo II**).

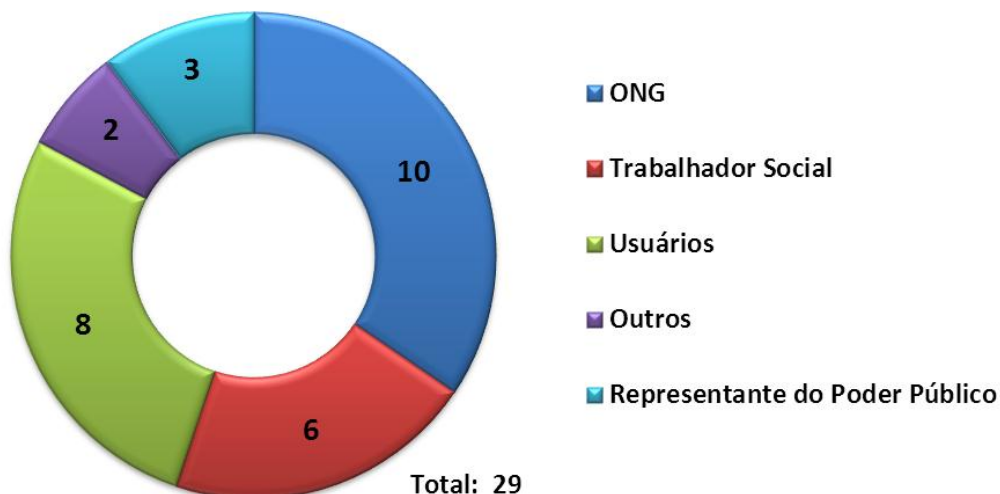
O perfil dos participantes nos grupos de discussão, segundo inscrição, está apresentado abaixo nos gráficos que ilustram a distribuição das categorias de representação por grupo.



Subtema 3 X Representação



Subtema 4 X Representação



2.5. Plenária Final

Procedimentos realizados nesta etapa: leitura e aprovação das propostas provenientes das discussões dos subgrupos, seguida da leitura e a apresentação das moções, eleição de delegados e observadores, finalização do recolhimento das fichas de avaliação, encaminhamento para assinatura da Comissão Organizadora Regional das fichas de delegados eleitos e, por fim, o encerramento, nesta respectiva ordem.

2.5.1. Propostas por Subtema

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011						
QUADRO 1						
PROPOSTAS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL PARA A CONFERÊNCIA MUNICIPAL – SÃO MIGUEL PAULISTA						
SUBTEMA 1	PROPOSTAS/DELIBERAÇÕES	ESFERA DE GOVERNO RESPONSÁVEL			RESPONSÁVEL	PRAZO PARA EXECUÇÃO Curto - Março/2012 Médio - 1 a 2 anos Longo - acima de 2 anos
		MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO		
Estratégias para a estruturação da gestão do trabalho no SUAS	Ampliação do quadro de RH na rede socioassistencial assegurada por concurso público nos CRAS e CREAS e via CLT para as Organizações Sociais, garantindo a diversificação dos serviços para o atendimento da demanda existente com a implantação de novos serviços e ampliação dos serviços já existentes.	X			SMADS/ COMAS	Médio Prazo
	Implantação obrigatória do plano de cargos, carreiras e salários, previsto na NOB Rh, assegurando os pisos e tetos de cada categoria, bem como verba para os benefícios aos trabalhadores das organizações sociais.	X			SMADS/ COMAS	Curto Prazo
	Qualificação e capacitação permanente de todos os trabalhadores do SUAS, bem como repasses financeiros para garantia da infraestrutura adequada para prestação dos serviços, assegurando a melhora na gestão do trabalho no SUAS.	X	X		SMADS/ SEDS	Curto Prazo
	Garantia de 2% dos recursos da União, carimbados, para a gestão do trabalho no SUAS, articulado à revisão da NOB-RH.			X	MDS/CNAS/ Poder Legislativo	Médio Prazo

Pré-Conferência Regional de São Miguel Paulista

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO - 2011

QUADRO 1

PROPOSTAS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL PARA A CONFERÊNCIA MUNICIPAL – SÃO MIGUEL PAULISTA

SUBTEMA 2	PROPOSTAS/DELIBERAÇÕES	ESFERA DE GOVERNO RESPONSÁVEL			RESPONSÁVEL	PRAZO PARA EXECUÇÃO
		MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO		Curto - Março/2012 Médio - 1 a 2 anos Longo - acima de 2 anos
Reordenamento e qualificação e dos serviços socioassistenciais	Fixação de data exata no repasse das verbas para promover o oferecimento de serviços de qualidade, mantendo a pontualidade.	X			SMADS/ SMF	Curto Prazo
	Aumentar o quadro de funcionários nos serviços de proteção especial, principalmente nos abrigos, ampliando o quadro de orientadores de 10 para 12 – eliminando assim o regime de trabalho integral; contratação de técnicos com formação pedagógica; contratação de motoristas; profissionais da área da saúde.	X			SMADS	Curto Prazo
	Garantir uma alimentação digna (arroz, feijão, salada, carne e outros alimentos básicos) nos núcleos de convivência do idoso, oferecendo almoço e recursos para as atividades integrais.	X			SMADS/ SMF	Curto Prazo
	Aumentar os recursos para a valorização profissional nos serviços de atenção básica, média e alta complexidade, promovendo melhorias salariais, concessão de benefícios, cursos de capacitação e reciclagens.		X		SEDS	Curto Prazo
	Aumentar recursos para a Assistência Social.			X	MDS	Curto Prazo

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO - 2011

QUADRO 1

PROPOSTAS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL PARA A CONFERÊNCIA MUNICIPAL – SÃO MIGUEL PAULISTA

SUBTEMA 3	PROPOSTAS/DELIBERAÇÕES	ESFERA DE GOVERNO RESPONSÁVEL			RESPONSÁVEL	PRAZO PARA EXECUÇÃO
		MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO		Curto - Março/2012 Médio - 1 a 2 anos Longo - acima de 2 anos
Fortalecimento da participação e do Controle Social	Implantação dos conselhos gestores deliberativos regionais por CRAS conforme deliberado na última conferência.	X			COMAS/ SMADS/FAS	Curto Prazo
	Prestação de contas detalhadas trimestrais com Audiências Públicas da execução orçamentária da Assistência Social.	X	X		Executivo	Curto Prazo
	Garantir o controle social aberto (que não esteja vinculado à discussão e debates único e exclusivamente dos conselhos), dialogado com a sociedade - fóruns regionais, outros espaços de debates e reflexões - com as diversas áreas dos poderes (saúde, educação, habitação, lazer e cultura, outros) que promova investimento, a capacitação técnica e política do cidadão e cidadã no processo de participação e na mobilização social para implementação de uma política pública de Estado.				X	CNAS/MDS

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO - 2011

QUADRO 1

PROPOSTAS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL PARA A CONFERÊNCIA MUNICIPAL – SÃO MIGUEL PAULISTA

SUBTEMA 4	PROPOSTAS/DELIBERAÇÕES	ESFERA DE GOVERNO RESPONSÁVEL			RESPONSÁVEL	PRAZO PARA EXECUÇÃO
		MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO		Curto - Março/2012 Médio - 1 a 2 anos Longo - acima de 2 anos
A centralidade do SUAS na erradicação da extrema pobreza no Brasil	Criar estratégias de mapeamento com o objetivo de identificar a população em extrema pobreza de cada região do município para inseri-las nos Programas de Transferência de Renda e garantir o acesso às políticas públicas.	X			SMADS	Curto Prazo
	Ampliação da oferta dos programas socioeducativos com a garantia da inserção dos usuários em situação de extrema pobreza.	X			SMADS	Médio Prazo
	Garantir a implementação de políticas intersetoriais com o objetivo de combater a extrema pobreza, de forma contínua, independente de interesses partidários.	X	X	X	Ministérios: Desenvolvimento Social, Educação, Transporte/Saúde e Habitação.	Médio Prazo

2.5.2. Moções

De acordo com a alteração do art. 13, capítulo II, do **REGIMENTO INTERNO DA PRÉ-CONFERÊNCIA DE SÃO MIGUEL PAULISTA/2011**, aclamado na plenária inicial, as moções devem conter no mínimo 20% (vinte por cento) de assinaturas dos participantes. Considerando o total de 199 inscritos, o número mínimo de assinaturas para a aprovação é de **40** na Pré-Conferência de Assistência Social de São Miguel Paulista.

Foram apresentadas 04 (quatro) moções, sendo que todas obtiveram o número mínimo de assinaturas necessárias.

✓ Moções Referendadas: Aprovadas

Na sequência, consta o texto na íntegra das moções aprovadas em plenário.

MOÇÃO	
Pré-Conferência: São Miguel Paulista	
ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:	
	DE REPÚDIO
	DE APOIO
	DE PROPOSITURA
X	OUTRO: DE AFIRMAÇÃO
44	ASSINATURAS OBTIDAS
SÃO PAULO, 12 DE JULHO DE 2011.	
MANIFESTO:	
Destinatário: Para as três instâncias de poder atuantes nas três esferas de governo. Conselhos de Assistência Social nos três níveis federados de governo.	
Nós, participantes da Pré-Conferência de Assistência Social da Região São Miguel, reafirmamos o que foi deliberado na última Conferência da Assistência Social para tornar possível o Protagonismo dos Usuários no Controle Social das Políticas Públicas de Assistência Social . Afirmamos que muito se deve empreender para que este protagonismo aconteça e requeremos que todos os atores sociais – do Poder Público e da Sociedade Civil – se empenhem para o empoderamento deste protagonismo.	

MOÇÃO

Pré-Conferência: São Miguel Paulista

ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:

	DE REPÚDIO
	DE APOIO
X	DE PROPOSITURA
	OUTRO
70	ASSINATURAS OBTIDAS

SÃO PAULO, 12 DE JULHO DE 2011.

MANIFESTO:

Conferência Regional de São Miguel Paulista

1) Quadro de profissionais dos serviços (ampliação):

- CCA's: contratação de 01 orientador socioeducativo volante;
- NCI's: contratação de 01 profissional responsável pela alimentação e 01 profissional responsável pela limpeza.
- Garantir direito dos usuários a almoço.

2) Dependência Química:

- Ampliação CAP's Infantil na região leste;
- Casos de Internação: Garantir o direito dos usuários a esse atendimento em parceria com Secretaria de Saúde e Secretaria de Assistência Social, tipo centro que sirva de referência para nossa região.

MOÇÃO

Pré-Conferência: São Miguel Paulista

ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:

	DE REPÚDIO
	DE APOIO
X	DE PROPOSITURA
	OUTRO
40	ASSINATURAS OBTIDAS

SÃO PAULO, 12 DE JULHO DE 2011.

MANIFESTO:

MSE – MA São Miguel II Clube de Mães do Parque Santa Rita

- Aumento da verba para alimentação dos adolescentes/jovens;
- Pontualidade no repasse da verba para manutenção das instituições;
- Segurança para o ambiente de trabalho;
- Disponibilização de veículos para visitas técnicas e domiciliares;
- Almoço para idosos: arroz, feijão, carne e salada, macarrão, farinha de mandioca e tudo que tiver direito;
- Inserção em programas sociais.

MOÇÃO

Pré-Conferência: São Miguel Paulista

ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:

	DE REPÚDIO
	DE APOIO
X	DE AFIRMAÇÃO
216	ASSINATURAS OBTIDAS

SÃO PAULO, 12 DE JULHO DE 2011.

MANIFESTO:

Destinatário: Para as três instâncias de poder atuantes nas três esferas de governo

Nós, participantes da Pré-Conferência de Assistência Social da Região Leste, manifestamos nosso protesto pela não dotação orçamentária de pelo menos 5% (cinco por cento) nas políticas públicas de Assistência Social, como deliberado nas Conferências (Municipal, Estadual e Nacional) dos anos de 2005, 2007 e 2009. Afirmamos que a destinação dos recursos, antes de ser uma questão técnica, é uma questão de política pública de Estado e não de Governo, de estabelecimento de prioridades e escolhas dos gestores. Afirmamos, ainda, que o não respeito às deliberações das Conferências fere um dos princípios constitucional da Magna Carta do Brasil, o da Democracia Participativa. Por isso, solicitamos que o Poder Executivo cumpra esta deliberação, o Legislativo fiscalize o cumprimento e o Judiciário faça cumprir a deliberação das Conferências, instância máxima do Controle Social.

2.5.3. Eleição e Validação de Delegados e Observadores

Conforme dispõe o capítulo V, art. 17, § IIIº, alíneas a), b) e c) da RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010, que estabelece a proporcionalidade de: 01 (um) delegado titular eleito para cada 05 (cinco) participantes da Pré-Conferência, 01 (um) delegado suplente eleito para cada 10 (dez) participantes e até no máximo 10 (dez) observadores por Pré-Conferência, e de acordo com a RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010, no capítulo V, no art. 12, §II, que dispõe sobre o critério de representação de 1/3 (um terço), para cada um dos segmentos de Usuários, Trabalhadores e Organizações/Entidades prestadoras de serviços de Assistência Social.

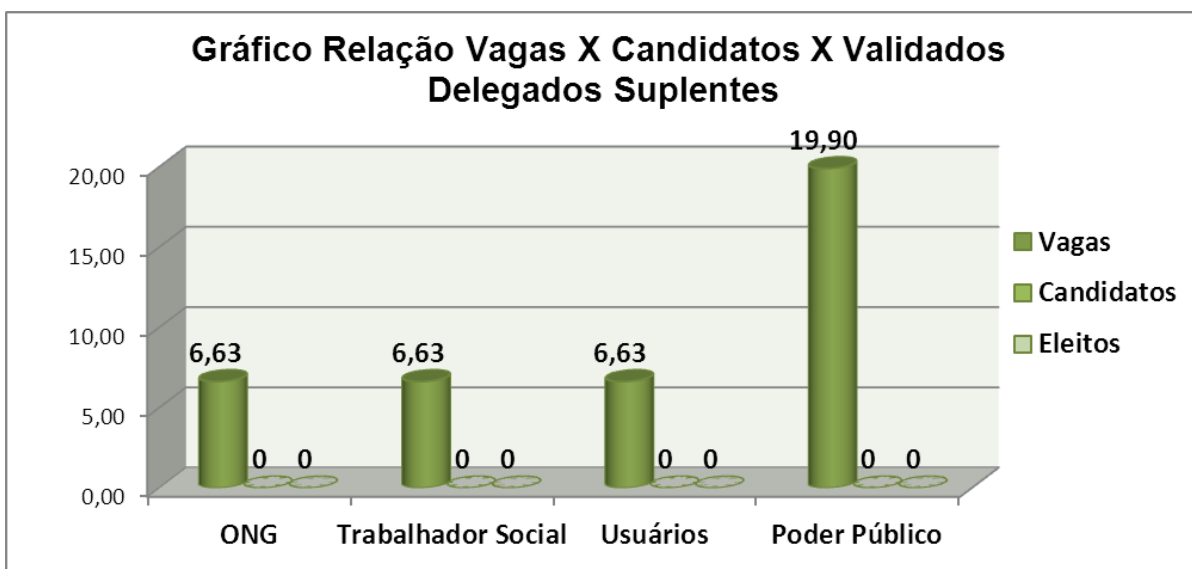
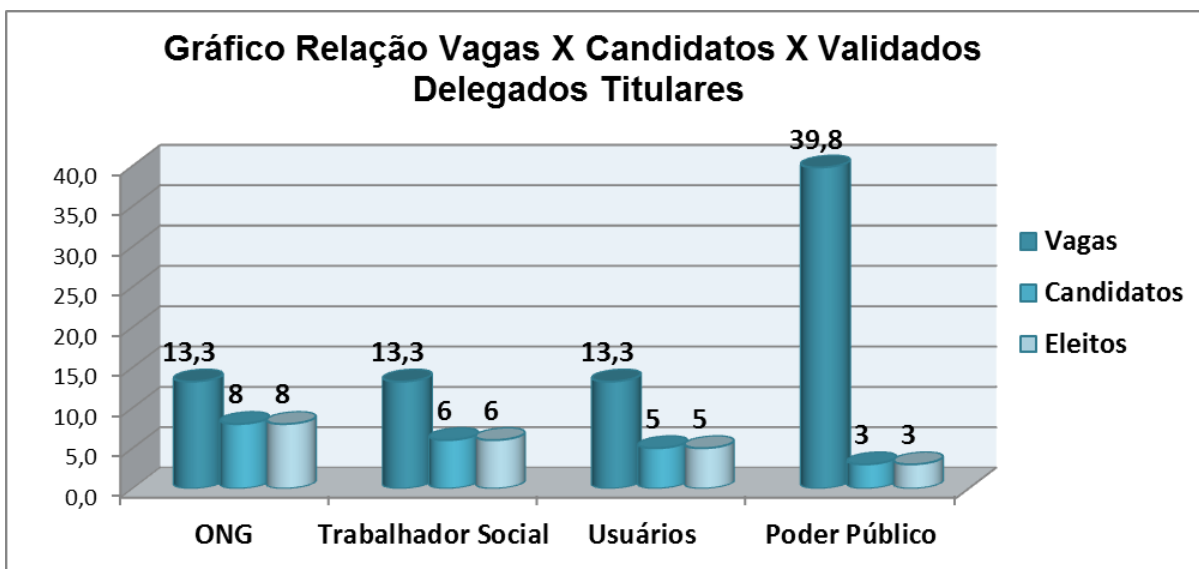
Caberia à Pré-Conferência Regional de São Miguel Paulista, segundo regra estabelecida, eleger 40 delegados a partir do total de 199 participantes. Entretanto, o número de participantes inscritos como candidatos a delegados não preencheu o número total de vagas.

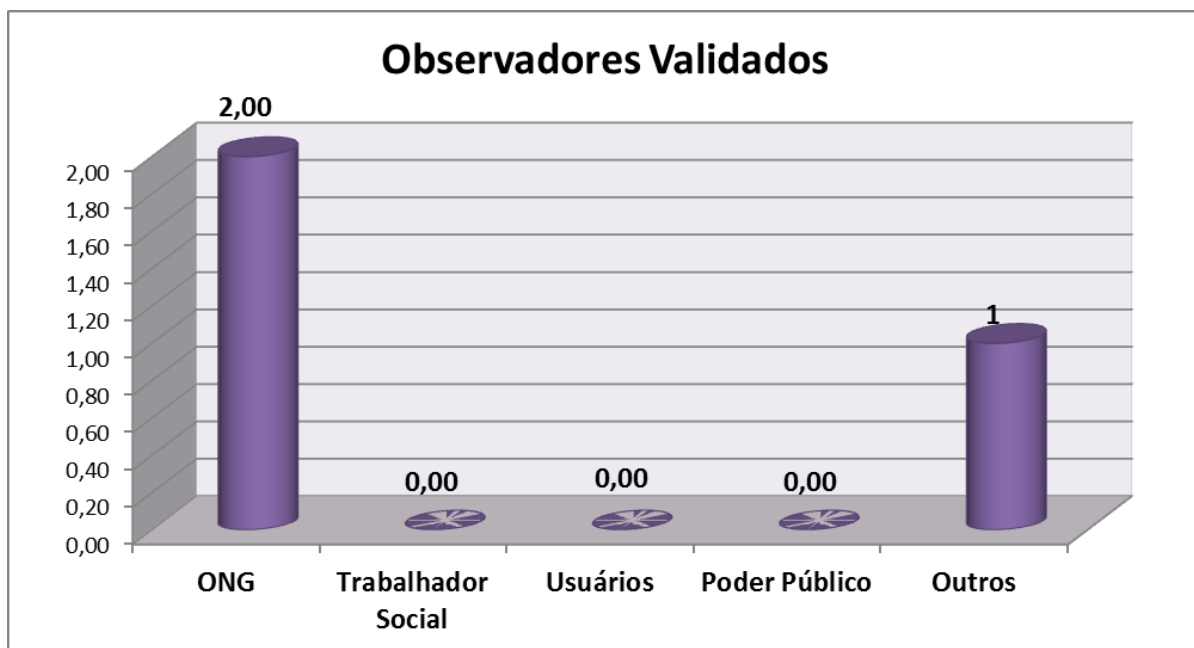
Entre os inscritos somaram-se 22 candidatos e todos foram validados e aclamados pelo Plenário. Não houve escolha de suplentes por falta de candidatos. No que diz respeito aos observadores, como havia apenas uma candidata inscrita e esta retirou sua candidatura, a

mesa propôs a quem interessasse candidatar-se e submeter-se à aprovação do plenário. Nesse sentido 03 observadores foram eleitos e aclamados pelo plenário.

A lista dos delegados eleitos segue anexa (**Anexo III**), e as fichas, contendo seus dados pessoais, serão encaminhadas diretamente ao COMAS-SP.

Os gráficos a seguir apresentam os números referentes a esta etapa.





2.6. Encerramento dos Trabalhos

Concluída a eleição dos delegados, a Comissão Organizadora declarou encerrada a Pré-Conferência Regional de Assistência Social de São Miguel Paulista.

3. Balanço Crítico

Ao final da Pré-Conferência, a partir das discussões realizadas pelos grupos, a Assessoria de Relatoria sistematizou as opiniões e avaliação dos participantes, no que diz respeito à situação em que se encontram, destacando os resultados alcançados e os esperados na implantação do SUAS, em cada esfera de governo. Essas opiniões foram registradas e coletadas nas discussões dos subtemas.

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011 – SÃO MIGUEL PAULISTA

QUADRO C

AVALIAÇÃO (BALANÇO CRÍTICO) - RESULTADOS ALCANÇADOS (AVANÇOS) - RESULTADOS ESPERADOS (DESAFIOS) DA IMPLANTAÇÃO DO SUAS POR SUBTEMAS

SUBTEMA 1	MUNICÍPIO		ESTADO		UNIÃO	
	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS
Estratégias para a estruturação da gestão do trabalho no SUAS	Ampliação e diversificação do quadro de RH via concurso público para a rede pública e CLT para a rede conveniada.	Não foram apontados avanços.	Trabalhadores do SUAS mais capacitados e qualificados e espaços com infraestrutura adequada.	Não foram apontados avanços	Repasse no montante fixo para Assistência Social.	Apenas o repasse municipal fixo de 1,3%.
	Implementação de Plano de Carreira, Cargos e Salários, com a previsão de pisos e tetos por categorias. Garantia de recursos para o pagamento dos benefícios para os trabalhadores sociais.	Parâmetros definidos pela NOB/RH.				
	Trabalhadores do SUAS mais capacitados e qualificados e espaços com infraestrutura adequada.	Não foram apontados avanços				

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011 – SÃO MIGUEL PAULISTA						
QUADRO C						
AVALIAÇÃO (BALANÇO CRÍTICO) - RESULTADOS ALCANÇADOS (AVANÇOS) - RESULTADOS ESPERADOS (DESAFIOS) DA IMPLANTAÇÃO DO SUAS POR SUBTEMAS						
SUBTEMA 2	MUNICÍPIO		ESTADO		UNIÃO	
	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS
Reordenamento e qualificação dos serviços socioassistenciais.	Garantia da pontualidade no repasse das verbas dos convênios.	Não foram apontados avanços	Ampliação de verba para capacitação e valorização profissional – salários e benefícios.	Não foram apontados avanços	Mais recursos para a Assistência Social.	Repasse de 5% não efetivado ainda.
	Ampliação e diversificação do quadro de funcionários nos serviços de proteção especial, principalmente nos abrigos.	Não foram apontados avanços.				
	Garantia de alimentação diversificada nos núcleos de convivência dos idosos. Almoços além de lanches.	Existência de lanches.				

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011 – SÃO MIGUEL PAULISTA

QUADRO C

AVALIAÇÃO (BALANÇO CRÍTICO) - RESULTADOS ALCANÇADOS (AVANÇOS) - RESULTADOS ESPERADOS (DESAFIOS) DA IMPLANTAÇÃO DO SUAS POR SUBTEMAS

SUBTEMA 3	MUNICÍPIO		ESTADO		UNIÃO	
	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS
Fortalecimento da participação e controle social.	COMAS normatizar e SMADS efetivas Conselhos Gestores Regionais deliberativos por CRAS.	Deliberado na última Conferência.	Prestação de contas detalhadas trimestrais com Audiências Públicas da execução orçamentária da Assistência Social.	Não foram apontados avanços.	Normatização sobre Controle Social e criação de fóruns regionais com participação intersetorial.	Não foram apontados avanços
	Prestação de contas detalhadas trimestrais com Audiências Públicas da execução orçamentária da Assistência Social.	Não foram apontados avanços				
	SEM AVALIAÇÃO	SEM AVALIAÇÃO				

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011 – SÃO MIGUEL PAULISTA

QUADRO C

AVALIAÇÃO (BALANÇO CRÍTICO) - RESULTADOS ALCANÇADOS (AVANÇOS) - RESULTADOS ESPERADOS (DESAFIOS) DA IMPLANTAÇÃO DO SUAS POR SUBTEMAS

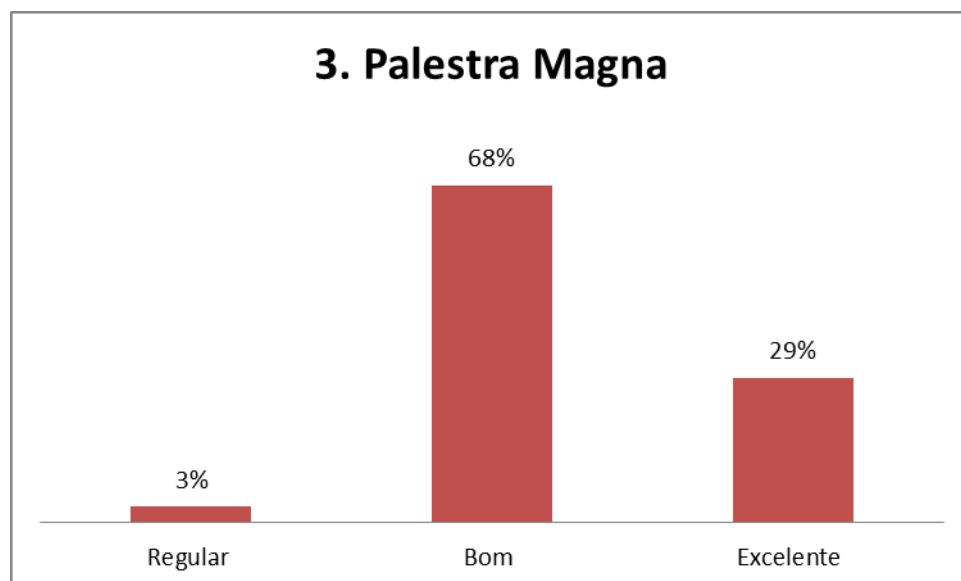
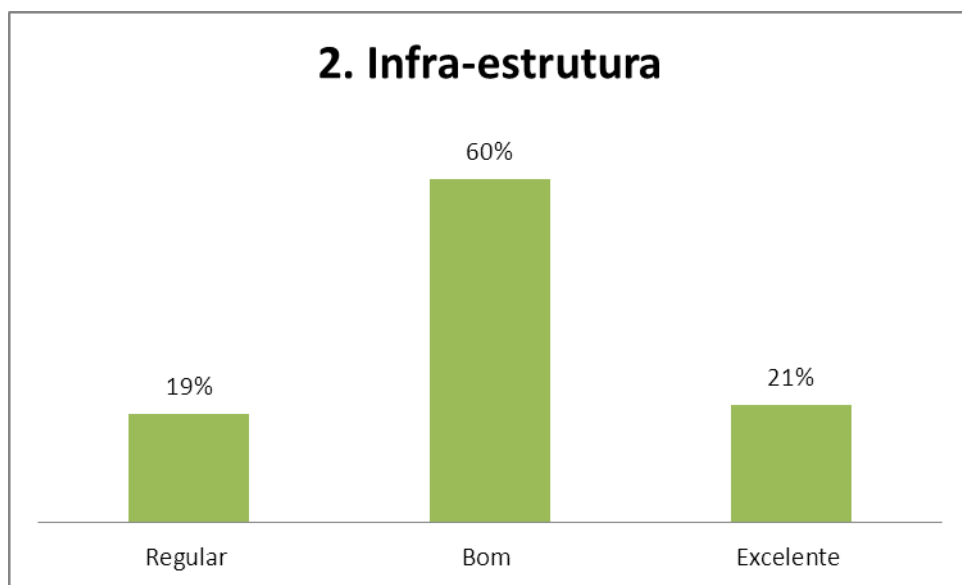
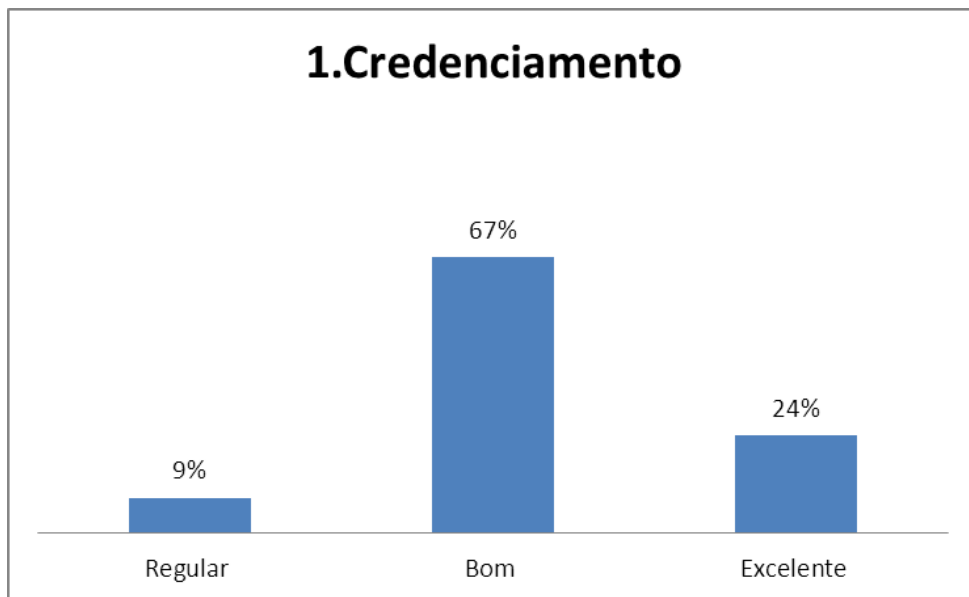
SUBTEMA 4	MUNICÍPIO		ESTADO		UNIÃO	
	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS
A centralidade do SUAS na erradicação da extrema pobreza no Brasil.	Identificar famílias em situação de extrema pobreza que não estão inseridas nos programas de Assistência Social e transferência de renda.	Trabalho realizado pelo SASF.	Implementação de políticas intersetoriais com o objetivo de combater a extrema pobreza.	Não foram apontados avanços	Garantir efetivamente a Intersetorialidade no planejamento e execução das políticas públicas de Assistência Social.	Previsão da intersetorialidade nas políticas de Assistência Social.
	Ampliar os serviços e atendimentos socioeducativos do SUAS para garantir que estes beneficiários possam contemplar as condicionalidades com qualidade.	Não foram apontados avanços.				
	Implementação de políticas intersetoriais com o objetivo de combater a extrema pobreza.	Não foram apontados avanços.				

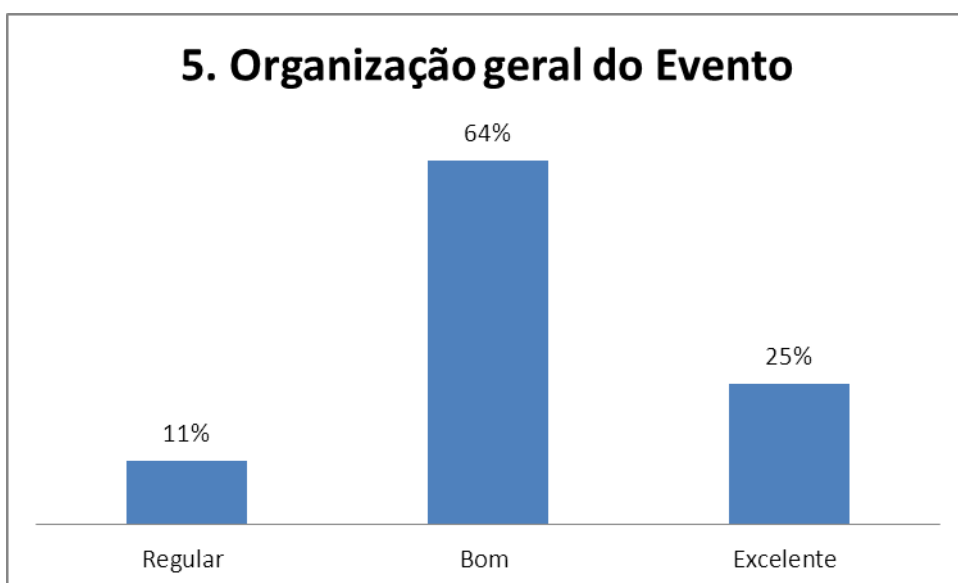
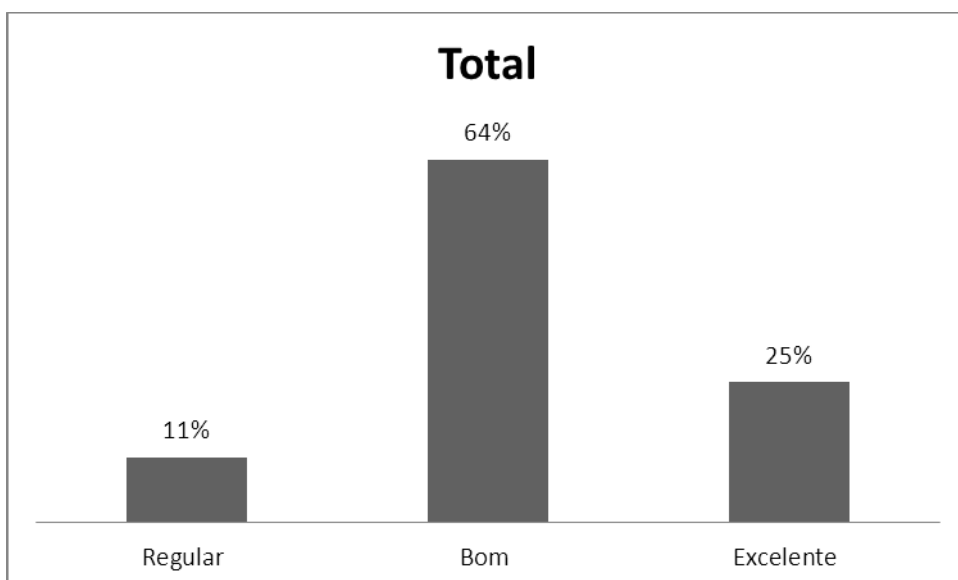
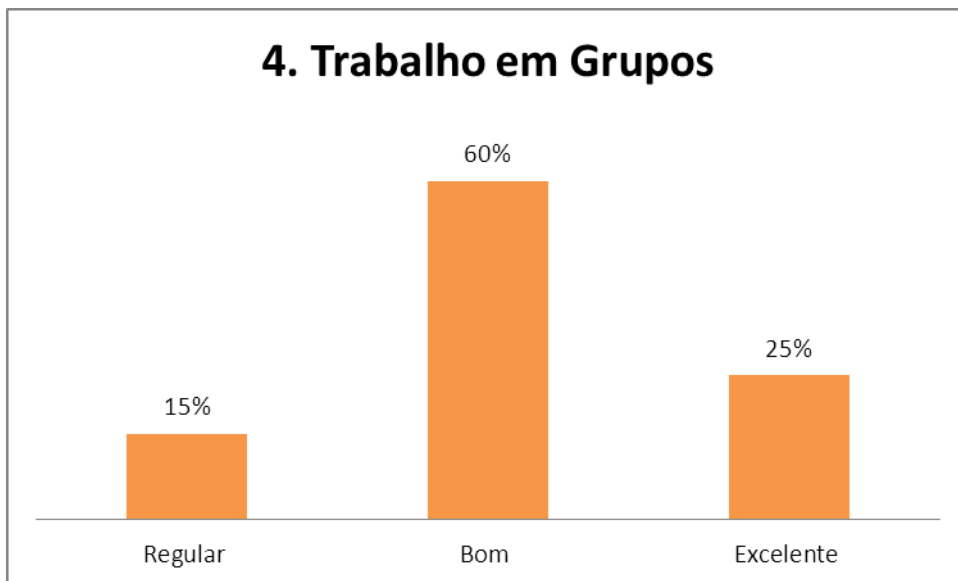
4. Avaliação

4.1. Avaliação dos Participantes

Na plenária final, os participantes encaminharam à assessoria de relatoria a ficha de avaliação, contendo opiniões, críticas e sugestões, configurando um balanço da **Pré-Conferência Regional de Assistência Social de São Miguel Paulista**, em seus diversos aspectos, sob a ótica dos participantes, conforme quadros e gráficos abaixo:

QUADRO SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES			
REGIONAL: São Miguel Paulista		DATA: 12/07/2011	
1 – Credenciamento			
(Nº de) Excelente	(Nº de) Bom	(Nº de) Regular	TOTAL
11	85	30	126
2 – Infraestrutura			
(Nº de) Excelente	(Nº de) Bom	(Nº de) Regular	TOTAL
24	76	26	126
3 – Alimentação			
(Nº de) Excelente	(Nº de) Bom	(Nº de) Regular	TOTAL
4	84	36	124
4 - Trabalhos em Grupos			
(Nº de) Excelente	(Nº de) Bom	(Nº de) Regular	TOTAL
19	75	32	126
5 - Organização Geral do Evento			
(Nº de) Excelente	(Nº de) Bom	(Nº de) Regular	TOTAL
14	80	31	125





6 - Pontos Positivos

- As propostas elaboradas pelo grupo temático foram encaminhadas com a colaboração de todos. Os temas e subtemas foram bem trabalhados.
- Debates, opiniões expostas.
- Organização.
- A manifestação aberta das propostas.
- Lanche, número de participantes, didática e verbalização do palestrante.
- Participar da construção coletiva de propostas para implantação de política pública e ter a esperança de que os cidadãos terão os seus direitos garantidos ou pelo menos mecanismos legais que garantam o acesso.
- Participação ativa de todos.
- Achei que as propostas foram positivas.
- Espaço amplo para discussão.
- Informação e participação em questões de interesse da população.
- Alimentação.
- A forma abrangente dos temas em discussão.
- Bom debate.
- Num âmbito geral, a pré-conferência foi boa. Foi melhor que as dos anos anteriores.
- Ter conhecimento do trabalho social prestado, onde podemos discutir novas idéias e melhorias para a população.
- O evento me trouxe a possibilidade de saber o que significa SUAS.
- A participação efetiva dos grupos de trabalho. Ótimas propostas. Presença do COMAS, FAZ, CAS e ONGs.
- O evento proporcionou o conhecimento de sua pré-conferência.
- Possibilidade de conhecer as novas propostas contemplando as verdadeiras necessidades de uma nova estrutura.
- A palestra do Wagner, como abrigou todos os participantes.
- Coral foi muito excelente.
- Perfeita união das organizações SMADS-CRAS.
- Apoio da SMADS e união das organizações.
- Foram discutidos vários assuntos importantes.
- Todos falaram assuntos importantes e chegaram com um propósito.
- Oportunidade de dar opiniões e propor projetos.
- Carga horária.
- Encontro com outras organizações.
- Explicação excelente - porém cansativa.
- Conscientização da população dos serviços sociais.
- Local, infraestrutura das palestras, a localização e os grupos.
- Acolhimento.
- Democracia, ampla discussão dos temas, muito lindo o coral dos meninos.
- A participação dos jovens na Conferência do SUAS.
- Esclareceu algumas dúvidas. Me colocou a par das regras da sociedade.
- Foi a atenção e o respeito que eles tem com a gente.
- Um grande ponto positivo para mim é que eu fiquei sabendo de muito conteúdo que eu ainda não conhecia.
- Atenção dos encarregados.
- Ambiente bem arejado (palestra).

- Organização, destaques, propostas, esclarecimentos.
- Propostas, destaque, esclarecimentos e principalmente o debate no reordenamento e qualificação dos serviços.
- O interesse das pessoas, todos participaram, deram sugestões, um ajudando o outro.
- Podemos ir adiante com as propostas para garantir uma boa estrutura no trabalho.
- Conscientização e orientação a respeito dos serviços sociais.
- O conhecimento dividido a todas, sejam profissionais ou usuários.
- Enriquecedor para o conhecimento profissional.
- Incentivos na parte da pobreza.
- A condução de todos os trabalhos.
- Esclarecimentos sobre o SUAS e os serviços socioassistenciais.
- Ideia de subgrupos, para que todos possam participar.

7 - Pontos Negativos

- Comida muito ruim. Não é necessário fazer gastos com empresas, a comissão poderia fazer o trabalho necessário. Fomos tratados com descaso, a comissão enviou sacos plásticos para colocar o material escrito.
- Avalio que as pessoas designadas para facilitarem e relatarem a discussão no grupo em que participei (subtema 2) demonstraram total desconhecimento e despreparo para a condução dos trabalhos.
- Qualidade do almoço e local para se alimentar.
- Falta de consciência de parte dos usuários quanto a importância das sugestões.
- O excesso de pessoas no mesmo grupo atrapalhou a comunicação e a fala de alguns.
- Algumas pessoas queriam se pronunciar em momentos inadequados.
- Mais divulgação, informação.
- Horário - falta de pontualidade.
- Falta de conhecimentos gerais em questão das siglas ditas, porque vi que pessoas sentiam dificuldades de entendimento.
- A localização não foi bacana, difícil acesso.
- A falta de interesse da população.
- Pontualidade; ausência do sub prefeito ou representante as subprefeitura de São Miguel, café da manhã.
- Muitas conversas paralelas.
- Não houve tempo suficiente para exposição das propostas. Informação e conhecimento destes encaminhamentos.
- Atendimento aos presentes na conferência.
- Falta estrutura adequada.
- Desvalorização.
- Super carga horária e poucos funcionários.
- Tinha que ter mais organização dos líderes.
- Nos grupos pouco tempo de discussão.
- Influência de educadores na votação dos seus educandos não auxiliando os mesmos a ter opinião própria.
- Transporte.
- Sobre algumas sugestões muito importantes que não foram aprovadas.
- Alguns usuários não tem visão de propostas que possam contemplar a cidade como

um todo, pensando apenas individual e não focando no coletivo.

- As pessoas barraqueiras do grupo.
- A falta de educação dos participantes.
- O palestrante foi muito prolixo, ou seja, falou muito em torno do mesmo conteúdo, poderia ser mais direto e claro.
- O atraso do programa e falta de educação quando outra pessoa está falando. Falta de entendimento no grupo em relação às propostas. Erro das digitações.
- Debates sobre a ordem social.
- O ponto negativo foi o debate de grupos aconteceu muita gritaria e desentendimento do grupo, ninguém respeita a opinião de ninguém
- Som ruim.
- Pessoas que não deixavam outra expressar suas opiniões.
- Falta de compreensão de alguns membros.
- Salas pequenas.
- Um pouco de dificuldade para entenderem e racionalizarem em cima do subtema 4.
- Foram perguntadas questões muito íntimas na ficha de inscrição, ou seja, penso ser desnecessário perguntar sobre a opção e orientação sexual.
- No início do grupo faltou condução por parte da (s) mediadora (s), o que foi corrigido a tempo.
- Recursos visuais.
- Falta de organização e pessoas preparadas.
- Pouca clareza dos dirigentes no subgrupo 2, faltou foco. Desorganização. Conversa paralela e falta de coordenação.

8 – Sugestões

- Que nas próximas pré-conferências que a comissão regional tenha mais autonomia na organização regional.
- Soma-se a esse fato a falta de respeito de alguns dos participantes deste subgrupo. Falta de respeito e educação que acabaram intimidando os facilitadores e relatores e isso se refletiu na qualidade das propostas apresentadas.
- Mais tempo para discussão em grupo.
- Intensificação de trabalhos de informações/ conscientização da população.
- Limitar o número de inscritos por subtema ou dividir os grupos.
- Que todas as propostas sejam atendidas com sucesso.
- Que seja num local de fácil localização.
- Melhor divulgação e participação das ONGs, funcionários e principalmente dos usuários do SUAS.
- Preparação os participantes sobre o que vai acontecer. Aprovação das propostas visando mudar todo contexto. Colegiado. Ensinar/ Aprender.
- Melhor atendimento aos presentes (idosos, crianças).
- Aumento de salário, plano de saúde, sexta básica, principalmente na área da saúde.
- Carga horária e mais dias.
- A melhoria do almoço e preparação do evento.
- Que jovem saiba o que é um debate para dar opiniões e não ficar com molecagem

porque, sendo assim, podemos sair todos bem e com bons resultados.

- Qualquer jovem saber o que é debate para não ser manipulado.
- Os debates tem que ser mais organizados.
- Que as palestras continuem para que mais pessoas possam se informar sobre o assunto.
- As palestras devem e precisam ser mais descontraídas, onde o palestrante interage com o público, prendendo assim a atenção e o claro entendimento de quem assiste.
- Melhorar em relação a preparação do Evento para não atrasar e ter mais educação, já que todos aqui faz parte de "associações".
- Mais diálogo, para não acontecer desentendimento.
- Um local mais adequado para os trabalhos em grupo - em salas separadas.
- Tem que haver mais autoridade por parte dos organizadores para que não haja discussões fora do tema.

Manter o respeito por parte do grupo para que as pessoas respeitem as opiniões das outras sem críticas.

- Melhor plano de organização, para execução das dinâmicas.
- Melhores profissionais.
- Oferecer mais tempo para trabalhos em grupo.
- Que realizem mais palestras na região.
- Melhorar os grupos.
- Atenção, celulares desligados, respeito.
- Organização, mais união e atenção, responsabilidades e celulares desligados.
- Mais atenção, organização quando falar com o público.
- Gostei muito desse evento que teve apesar que eu senti muito sono mas foi bem interessante.
- O ambiente com melhor estrutura para um evento com tal importância.
- O evento deveria ser realizado em dois dias para ter mais tempo para as reflexões.
- Melhorar para ser excelente.
- Melhorar nos recursos audiovisuais.
- Preparar melhor as pessoas que coordenaram os subgrupos.

4.2. Avaliação do Desenvolvimento dos Trabalhos

Complementar à avaliação dos participantes dos avanços e dificuldades para a realização da Pré-Conferência, outros instrumentos foram produzidos com base nas considerações da Comissão Organizadora Regional Quadro A e o Quadro B (abaixo) elaborado pela Assessoria de Relatoria, com base nos apontamentos dos participantes e da Comissão Organizadora e consiste na síntese da Programação e da Avaliação da Dinâmica dos trabalhos da Pré-Conferência. Vale ressaltar que o número de participantes deste quadro pode não refletir o total de inscritos na Pré-Conferência, pois não explicita a classificação de representação “Outros”.

Pré-Conferência Regional de São Miguel Paulista

QUADRO B - PROGRAMAÇÃO E AVALIAÇÃO DA DINÂMICA DOS TRABALHOS DA PRÉ-CONFERÊNCIA – SÃO MIGUEL PAULISTA							
DATA E LOCAL DA CONFERÊNCIA	PROGRAMAÇÃO	NÚMERO DE PARTICIPANTES				AVALIAÇÃO DA CONFERÊNCIA	
		USUÁRIOS	TRABALHADORE	ENTIDADE / ORG. SOCIAL	REPRESENTANTE DO GOVERNO	PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
<p>Pré-Conferência Regional da Assistência Social de São Miguel Paulista</p> <p>Data: 12.07.2011</p> <p>Local: CDC Tide Setúbal, situado na Rua Mario Dallari, 170 – Jd. São Vicente</p>	<p>Conforme aprovado em Regimento (ver ANEXO ÚNICO do Regimento Interno).</p>	83	56	33	15	<ul style="list-style-type: none"> - Possibilidade de discussão aberto. - A organização dos trabalhos. - A organização dos participantes. - O envolvimento dos participantes durante os trabalhos. - O nível de interação dos participantes foi satisfatório nos grupos - O grande número de usuários participantes. - A participação real dos trabalhos. - Os usuários. 	<ul style="list-style-type: none"> - A falta de material (pastas, canetas, etc.). - A qualidade da alimentação (leite e café da manhã). - Não usar o regimento para equacionar o tamanho dos grupos. - O tempo de discussão nos grupos foi insuficiente e pequeno.

Pré-Conferência Regional de São Miguel Paulista

QUADRO A - SÍNTESE DAS MOBILIZAÇÕES PREPARATÓRIAS À CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL – SÃO MIGUEL PAULISTA							
EVENTOS DE MOBILIZAÇÃO REALIZADOS	NÚMERO DE PARTICIPANTES				SUBTEMAS E QUESTÕES DEBATIDAS	DIFICULDADES PARA PARTICIPAÇÃO	AVANÇOS
	USUÁRIOS	TRABALHADORES	ENT/ORG SOC	REPRESENTANTES DO GOVERNO			
Pré-Conferência da Regional São Miguel Paulista	83	56	33	15	Estratégias para a estruturação da gestão do trabalho no SUAS	<p>Ponto negativo: Falta de materiais como pastas, canetas e alguns instrumentais que compõem o material e o envio de leite qualhado para consumo.</p> <p>No geral avaliamos a Pré- Conferência bastante positiva devido à participação de usuários garantindo não só quantidade de participantes, mas também a qualidade nas discussões e propostas encaminhadas.</p>	<p>A Comissão Regional considera positivo o resultado final observando-se a grande participação de usuários bem como representantes do governo, organizações e trabalhadores garantindo a qualidade nas discussões e propostas encaminhadas.</p> <p>Avalia-se positiva a organização do evento devido ao comprometimento dos componentes da Comissão Regional e também a assessoria prestada pela empresa contratada que auxiliou desde o momento do credenciamento bem como no decorrer da Pré-Conferência.</p>
					Reordenamento e qualificação e dos serviços sócio assistenciais		
					Fortalecimento da participação e do Controle Social		
					A centralidade do SUAS na erradicação da extrema pobreza no Brasil		

5. Apresentações Culturais

A Conferência dedicou espaço para apresentações culturais na programação, transcorrida na abertura dos trabalhos da manhã da Pré-Conferência Regional de Assistência Social de São Miguel Paulista, de forma a valorizar a cultura local e oportunizar a divulgação de trabalhos artísticos realizados por usuários, a saber:

- ✓ Apresentação do Coral do Centro da Juventude Mooca.

ANEXOS

Anexo I – Dados do Credenciamento

Total de Inscritos	199
---------------------------	------------

Regimento = 1 delegado titular para cada 5 inscritos	
Vagas para Delegados Titulares	40
Vagas para Delegados Titulares - ONG/Entidade Social	13
Vagas Delegados Titulares - Trabalhador Social	13
Vagas Delegados Titulares - Usuários	13
Vagas Delegados Titulares - Poder Publico	40

Total Delegados Titulares Inscritos	22	100,0%
Delegados Titulares Inscritos ONG/Entidade Social	8	36,4%
Delegados Titulares Inscritos Trabalhador Social	6	27,3%
Delegados Titulares Inscritos Usuários	5	22,7%
Delegados Titulares Inscritos Poder Público	3	13,6%
Delegados Titulares Inscritos Pendentes	0	0,0%

Total Delegados Titulares Eleitos	22	100,0%
Delegados Titulares Eleitos ONG/Entidade Social	8	36,4%
Delegados Titulares Eleitos Trabalhador Social	6	27,3%
Delegados Titulares Eleitos Usuários	5	22,7%
Delegados Titulares Eleitos Poder Público	3	13,6%

Regimento = 1 suplente para cada 10 inscritos	
Vagas Delegados Suplentes	20
Vagas para Delegados Suplentes - ONG/Entidade Social	6,6
Vagas Delegados Suplentes - Trabalhador Social	6,6
Vagas Delegados Suplentes - Usuários	6,6
Vagas Delegados Suplentes - Poder Público	19,9

Total Delegados Suplentes Inscritos	0
Delegados Suplentes Inscritos ONG/Entidade Social	0
Delegados Suplentes Inscritos Trabalhador Social	0
Delegados Suplentes Inscritos Usuários	0
Delegados Suplentes Inscritos Poder Público	0
Delegados Suplentes Inscritos Pendentes	0

Total Delegados Suplentes Eleitos	0
Delegados Eleitos ONG/Entidade Social	0
Delegados Eleitos Trabalhador Social	0
Delegados Eleitos Usuários	0
Delegados Eleitos Poder Público	0

Regimento = assinatura de 20% dos inscritos	
Quantidade de assinaturas para Moções	40

Regimento = máximo de 10 por pré-conferência	
Vagas para Observadores	10
Observadores inscritos	4
Observadores Validados ONG/Entidade Social	2
Observadores Validados Trabalhador Social	0
Observadores Validados Usuários	0
Observadores Validados Poder Público	0
Observadores Validados Outros	1

Inscritos por Representação		
Total ONG/Entidade Social	33	16,6%
Total Trabalhador Social	56	28,1%
Total Usuários	83	41,7%
Total Outros	12	6,0%
Total Representante do Poder Público	15	7,5%
Totais	199	100,0%

Inscritos por Subtemas		
Total Subtema 1	53	26,6%
Total Subtema 2	84	42,2%
Total Subtema 3	33	16,6%
Total Subtema 4	29	14,6%
Total	199	100,0%

Representação no Subtema 1		
Total ONG/Entidade Social	2	3,8%
Total Trabalhador Social	20	37,7%
Total Usuários	28	52,8%
Total outros	2	3,8%
Total Representante do Poder Público	1	1,9%
Totais	53	100,0%

Representação no Subtema 2		
Total ONG/Entidade Social	11	13,1%
Total Trabalhador Social	23	27,4%
Total Usuários	42	50,0%
Total outros	4	4,8%
Total Representante do Poder Público	4	4,8%
Totais	84	100,0%

Representação no Subtema 3		
Total ONG/Entidade Social	10	30,3%
Total Trabalhador Social	7	21,2%
Total Usuários	5	15,2%
Total outros	4	12,1%
Total Representante do Poder Público	7	21,2%
Totais	33	100,0%

Representação no Subtema 4		
Total ONG/Entidade Social	10	34,5%
Total Trabalhador Social	6	20,7%
Total Usuários	8	27,6%
Total outros	2	6,9%
Total Representante do Poder Público	3	10,3%
Totais	29	100,0%

Anexo II – Lista de Facilitadores e Relatores

<i>Nome</i>
Erika da Silva Piqui
Mônica Elizabete da Cunha

Observação: Os nomes dos facilitadores e relatores que trabalharam nesta Pré-Conferência foram identificados parcialmente através de instrumentos de controle. A lista definitiva e completa de nomes não foi enviada para a Assessoria de Relatoria até o fechamento deste relatório.

Anexo III – Lista de Delegados Eleitos e Observadores

<i>NOME</i>	<i>Segmento que representa</i>
Ana Cristina Silva	ONG/Entidade Social
Antônio Hermes de Sousa	ONG/Entidade Social
Cristiane Aparecida Evaristo da Silva	ONG/Entidade Social
Edima Pereira de Souza	ONG/Entidade Social
Elza Bispo dos Santos	ONG/Entidade Social
Ivone Ribeiro da Silva Rodrigues	ONG/Entidade Social
Mariselma Ferreira Sousa da Silva	ONG/Entidade Social
Marli Alves de Jesus	ONG/Entidade Social
Natalina Almeida Jesus	ONG/Entidade Social
Silvio Fernando Lopes	ONG/Entidade Social

<i>NOME</i>	<i>Segmento que representa</i>
Dóris de Moraes Cardoso	Representante do Poder Público
Maria Aparecida Ribeiro Pavão	Representante do Poder Público
Vanessa Alves Leão	Representante do Poder Público

<i>NOME</i>	<i>Segmento que representa</i>
Edna Aparecida Ferreira de Oliveira	Trabalhador Social
Gabriel Lisboa	Trabalhador Social
Ivonete da Silva	Trabalhador Social
Maria Aparecida dos Santos	Trabalhador Social
Maria Aparecida dos Santos Abrante	Trabalhador Social
Nilza Santos de Oliveira Silva	Trabalhador Social

<i>NOME</i>	<i>Segmento que representa</i>
Amelia Santana Sobrinha	Usuários
Argemiro Costa Sousa	Usuários
Arisvan Ferreira de	Usuários
Geni Bueno Matheus de Castro	Usuários
Iraci Cavalcante da Silva	Usuários

Anexo IV – REGIMENTO INTERNO

***IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA CIDADE DE SÃO PAULO
TEMA: “AVANÇANDO NA CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL –
SUAS COM A VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES E A QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO, DOS
SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS”***

REGIMENTO INTERNO DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL DE SÃO MIGUEL PAULISTA

CAPÍTULO I – ORGANIZAÇÃO

Art. 1º - A Pré Conferência de Assistência Social da Cidade de São Paulo é foro de debate, na garantia da defesa dos direitos sócio assistenciais, civis e políticos e do sistema de proteção social da Assistência Social.

Art. 2º - A Pré Conferência terá caráter deliberativo em âmbito Regional. Será realizada conforme estabelecido na Resolução COMAS/SP 504/2010.

Art. 3º - A Mesa Coordenadora dos trabalhos da Pré Conferência, escolhida pela Comissão Organizadora Regional e referendada pelo Plenário, à exceção do mediador, será composta por:

- I. Dois Coordenadores (Comissão Regional)
- II. Um Mediador - Conselheiro designado pelo COMAS/SP;
- III. Um representante da CAS;
- IV. Um representante da Sociedade Civil, preferencialmente do segmento de usuários e;
- V. Uma da(s) autoridade(s) presente(s) na Pré Conferência, a critério da comissão Regional.

a) Cabe aos Coordenadores: (Conforme previsto no art. 15, da Resolução 504/COMAS/2010)

- Dar início aos trabalhos;
- Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenário e;
- Conduzir os trabalhos do dia e controlar o tempo.

b) Cabe ao Mediador:

- Assegurar a realização da Pré Conferência observando o Regimento Interno e;
- Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.
- Ser co-responsável pela condução dos trabalhos do dia.

Art. 4.º – A Mesa de Trabalho contará com o apoio da Assessoria de Relatoria, em conformidade com as orientações da Comissão Organizadora Central;

§ 1º - Os participantes poderão manifestar-se sobre os destaques solicitados, esclarecimentos ou questões de ordem, verbalmente no máximo em 02 (dois) minutos, ou por escrito;

§ 2º - Não serão consideradas questões de ordem aquelas que forem compreendidas pela mesa como novo destaque, defesa de proposta ou esclarecimento.

§ 3º - No caso de manifestação contrária a uma proposta, serão abertas no máximo duas defesas às citadas manifestações, dando direito ao proponente e outros conferencistas duas defesas da proposta, respeitados os 2 (dois) minutos deliberados pelo Plenário.

§ 4º - A Assessoria de Relatoria garantirá apoio técnico nos plenários da pré-conferência, nas manifestações constantes no presente artigo, bem como na contagem de votos e eleição dos delegados para IX Conferência Municipal de Assistência Social.

Art. 5º - A Comissão Organizadora Regional foi constituída de foro paritário composta por 03 (três) representantes do Poder Público e 03 (três) representantes da Sociedade Civil homologados pelo COMAS/SP através de Comunicado, após a realização de Assembleias nas 31 Regiões.

§ 1º - A Comissão Regional poderá contar com uma Comissão de Apoio convidada pela mesma, conforme Reunião dos Coordenadores Regionais de 04.04.2011.

§ 2º - As Comissões Regionais são de coordenação paritária (1 da Sociedade Civil e 1 do Poder Público) eleitos pelo Plenário da Comissão na Regional correspondente.

Art. 6º - São participantes da Pré Conferência:

- Conselheiros Municipais de Assistência Social;
- Representantes do Poder Público;
- Representantes de Entidades e Organizações, Trabalhadores e Usuários;
- Representantes de Fóruns Regionais e Municipal voltados para a Assistência Social;
- Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero;
- Autoridades convidadas e presentes

§1º - Os participantes da Pré Conferência deverão ser maiores de 16 (dezesesseis) anos ou emancipados legalmente devidamente documentados.

Art. 7º - Na Pré Conferência o credenciamento será presencial e realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, recebimento da Ficha de Credenciamento dos participantes e escolha do grupo no seu respectivo eixo do Tema Geral.

§1º - Cada Grupo terá número de vagas pré-estabelecido pela Comissão Organizadora Regional. Caso o Grupo escolhido já esteja com o número de vagas preenchido, o participante deverá fazer a sua 2.ª opção e assim consecutivamente, caso necessário.

§2.º – Fica estabelecido que a Ficha de Credenciamento para participantes deverá ser obrigatoriamente devolvida para confirmação do credenciamento, em local a ser designado pela Comissão Organizadora Regional, sob pena de ficar inabilitado a participar da Pré-Conferência.

CAPÍTULO II - Da Temática e Programação

Art. 8º - A Pré Conferência terá como tema “**AVANÇANDO NA CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SUAS COM A VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES E A QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO, DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS**”, e como objetivo “Avaliar a situação da assistência social, propor e deliberar diretrizes para o aperfeiçoamento do SUAS, enfatizando a participação e o controle social no município de São Paulo”

§1º - As temáticas deverão seguir as orientações do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS e Conselho Estadual de Assistência Social de São Paulo – CONSEAS/SP.

§2º - Os grupos temáticos da Pré Conferência também deverão deliberar quanto às metas em nível municipal, estadual e federal, relativas ao tema e seus respectivos eixos, da VIII Conferência Nacional de Assistência Social.

Art. 9º - A Programação da Pré Conferência, seguirá anexa ao presente regimento para aprovação.

§1º - A Comissão Organizadora Regional, poderá alterar os horários conforme a necessidade, com exceção do horário previsto para encerramento do credenciamento e entrega de moções.

Art. 10 - Os participantes serão subdivididos em grupos temáticos:

§ 1º - Cada grupo terá um facilitador e relator indicados previamente pela Comissão Organizadora Regional, bem como um relator da Assessoria de Relatoria.

§ 2º - Cabe ao facilitador do Grupo:

- I. Abrir e orientar a discussão;
- II. Esclarecer dúvidas;
- III. Coordenar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;
- IV. Assegurar que as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples;
- V. Controlar o tempo

§ 3º - Cabe ao Relator:

I– Registrar as propostas do grupo em instrumento próprio;

II– Apresentar o relatório do grupo à mesa coordenadora e ao plenário.

§ 4º – Fica estabelecido que cada grupo apresentará 3 propostas em nível Municipal, 1 em nível Estadual e 1 em nível Federal que serão sistematizadas pela Assessoria de Relatoria para apresentação e aprovação em Plenário.

§ 5º - Os instrumentais de grupos serão assinados pelos seus respectivos facilitadores e relatores, bem como pelos coordenadores regionais e representante da CAS.

Art. 11 - Os participantes poderão fazer uso da palavra para intervenções nos grupos temáticos que não excedam 02 (dois) minutos ou poderão se manifestar por escrito e encaminhar ao Facilitador do Grupo.

Art. 12 - As reuniões dos Grupos Temáticos deverão deliberar em seu tema específico as propostas que serão apresentadas no Plenário da IX Conferência Municipal de Assistência Social.

§ 1.º - A aprovação das propostas nos grupos dar-se-á por consenso ou maioria simples de votos.

Art. 13 - As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início do Plenário de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa, assinadas por no mínimo **30% (trinta por cento) 20% (vinte por cento)** dos participantes.

CAPÍTULO III - PLENÁRIO FINAL

Art. 14 - O Plenário Final da Pré Conferência será constituído pelos participantes, que deliberaram sobre as propostas apresentadas pelos grupos temáticos.

Art. 15 – A Assessoria de Relatoria exporá sinteticamente no prazo de 10 minutos as considerações e propostas de cada grupo para apreciação e aprovação do Plenário, e o Relator do Grupo entregará para a mesa coordenadora os formulários padrão preenchidos durante a discussão dos grupos temáticos.

§ Único – Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na IX Conferência Municipal de Assistência Social, as Comissões Organizadoras Regionais deverão entregar em até 02 (dois) dias úteis da realização da Pré Conferência, à Comissão Organizadora Central do COMAS/SP, os seguintes materiais: lista de presença, fichas de credenciamento, formulários, instrumentais dos grupos temáticos, ficha de inscrição dos delegados, o regimento aprovado pela plenária, moções rejeitadas/referendadas, e demais documentos pertinentes à sua atribuição.

CAPÍTULO IV – Da Organização Regional

Art.16 - Organização Regional

- I. As Comissões Organizadoras Regionais, correspondentes as 31 regiões, são responsáveis pela sua infraestrutura e organização, sendo acompanhadas e subsidiadas pela Comissão Organizadora Central, conforme previsto na Resolução 504/COMAS-SP/2010.
- II. As Pré Conferências de Assistência Social serão realizadas no âmbito das 31 subprefeituras, conforme segue: Butantã, Pinheiros, Sé, Lapa, Itaquera, Itaim Paulista,

Cidade Tiradentes, São Miguel Paulista, São Mateus, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Vila Maria, Pirituba, Freguesia do Ó, Casa Verde, Jaçanã, Santana, Perus, Campo Limpo, Capela do Socorro, Parelheiros, Santo Amaro, M'Boi Mirim, Cidade Ademar, Aricanduva/Vila Formosa, Ipiranga, Jabaquara, Moóca, Penha, Vila Mariana e Vila Prudente/Sapopemba.

CAPÍTULO V - DOS DELEGADOS

Art. 17 - Delegados (as)

- I. O critério para a eleição de delegados (as) das Pré Conferências de Assistência Social seguirá a Resolução 504/COMAS/2010. Os delegados (as) que serão eleitos na Conferência Municipal para a IX Conferência Estadual de Assistência Social seguirão a deliberação 13/CONSEAS/2011.
- II. Os delegados (as) à IX Conferência Municipal de Assistência Social terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos nas 31 Pré Conferências.
- III. Os Conselheiros (as) do COMAS/SP, titulares e suplentes, são delegados (as) natos à IX Conferência Municipal, desde que participem integralmente do processo em pelo menos uma das Pré Conferências, com direito à voz e voto.
- IV. A Assessoria de Relatoria ficará responsável pelas listas dos delegados (as), observadores/as, referentes à IX Conferência Municipal de Assistência Social, informando os seguintes dados: Regional, nome, endereço para correspondência, telefone fixo e/ou celular, e-mail, número do documento de identificação, segmento que representa, que estarão inclusos em formulário específico, anexo ao relatório.

Art. 18 - Dos critérios de escolha dos Delegados(as) Titulares/Suplentes e Observadores, para a IX Conferência Municipal de Assistência Social.

- I. Eleger delegados da Sociedade Civil para a IX Conferência Municipal, garantindo o critério de representação para os três segmentos, ou seja, 1/3 (um terço) para cada um dos segmentos - Usuários, Trabalhadores e Organizações/Entidades prestadores de serviços de Assistência Social.
- II. A composição dos delegados da Sociedade Civil para a IX Conferência Municipal, será acrescida dos 18 (dezoito) Conselheiros da Sociedade Civil do COMAS/SP, os quais

participarão da IX Conferência Municipal, na condição de delegados natos em consonância com o inciso III do Artigo 17 do presente Regimento Interno.

III. Na representação da Sociedade Civil serão eleitos:

- a)** Delegados(as) titulares, na proporção de 1 (um) delegado eleito para cada 5 (cinco) participantes da Pré Conferência. Estes terão direito a voz e voto na IX Conferência Municipal;
- b)** Delegados(as) suplentes, na proporção de 1 (um) delegado eleito para cada 10 (dez) participantes da Pré Conferência. Estes terão direito a voz na IX Conferência Municipal;
- c)** Observadores - até o máximo de 10 (dez) por Pré-Conferência , entre adolescentes e adultos, os quais terão direito a voz na IX Conferência Municipal;

IV. Na representação do Poder Público serão indicados para a IX Conferência Municipal delegados nas Pré Conferências em número igual à quantidade de delegados da sociedade civil. Só poderão ser delegados, os representantes do Poder Público que participarem integralmente da Pré Conferência.

§1º - Os candidatos a Delegados da Pré-Conferência deverão devolver a ficha de inscrição devidamente preenchida em todos os itens, para a Assessoria de Relatoria, e no horário estabelecido pela Comissão Organizadora Regional, sob pena de ficar inabilitado a participar da IX Conferência Municipal de Assistência Social;

§ 2º - Serão considerados eleitos os candidatos que obtiverem maior número de votos dos participantes credenciados do seu segmento.

§ 3º - Caso haja empate, proceder-se-á nova votação e ocorrendo novo empate, haverá sorteio.

§ 4º - Os delegados deverão ser apresentados pela Comissão Organizadora Regional para referendo final do Plenário.

§ 5º - Os delegados eleitos e ausentes no momento da apresentação serão inabilitados, sendo indicado o suplente conforme a ordem decrescente de votos.

§ 6º - Serão credenciados como Observadores as pessoas que foram habilitadas, apresentadas e aclamadas nas Pré-Conferências e deverão posteriormente, junto à Assessoria de Relatoria preencher a ficha de credenciamento.

Art. 19 - Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Regional em conjunto com o representante do COMAS/SP mediador da Pré Conferência.

São Paulo, 12 de julho de 2011.

Comissão Organizadora Regional de São Miguel Paulista

ANEXO ÚNICO – PROGRAMAÇÃO

- * 8h30 às ~~10h30~~ **11h00** – Credenciamento;
- * 8h45 às 9h00 – Apresentação do coral Centro da Juventude MOCA;
- * 9h00 às 9h10 – Composição da mesa solene;
- * 9h10 às 9h20 – Hino Nacional;
- * 9h20 às 9h45 – Solenidade de abertura;
- * 9h45 às 10h00 – Composição da Mesa de Trabalho;
- * 10h00 às 10h30 – Leitura e aprovação do Regimento Interno;
- * 10h30 às 11h30 – Palestra Magna;
- * 11h30 às 12h00 – Orientações da Comissão Organizadora Central;
- * **12h00 – Prazo de entrega das fichas de Delegados e fichas de inscrição;**
- * 12h00 às 13h00 – Almoço;
- * 13h00 às 15h00 – Trabalhos em Grupos;
- * 15h00 – Prazo de entrega das moções;
- * 15h00 às 16h00 – Apresentação das propostas aprovadas nos grupos temáticos para aprovação no Plenário;
- * 16h00 às 16h30 – Apresentação das moções;
- * 16h30 às 17h30 – Eleição e apresentação da delegação para a IX Conferência Municipal da Assistência Social;
- * 17h30 – Encerramento.

Anexo V – Lista de Siglas

BDC – Banco de Dados do Cidadão	DIPRO Departamento de Estatística e Produção de Informação
BPC – Benefício de Prestação Continuada	DRU - Desvinculação da Receita da União
CadÚnico – Cadastro Único para Programas Sociais	ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente
CAPE – Central de Atendimento Permanente e Emergências	EIS – Escritório de Inclusão Social
CAS – Coordenadoria (macrorregional) de Assistência Social	ESPASO – Espaço Público do Aprender Social
CAS – Coordenadoria de Assistência Social	FAS – Fórum de Assistência Social
CATI – Central de Atendimento Telefônico	FAS – Fórum de Assistência Social da Cidade de São Paulo
CCA – Centro da Criança e do Adolescente	FEAS – Fundo Estadual de Assistência Social
CECOAS – Centro de Conhecimento em Assistência Social	FIPE – Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas
CEDESP – Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo	FMAS – Fundo Municipal de Assistência Social
CEF – Caixa Econômica Federal CERU – Centro de Estudos Rurais e Urbanos da Universidade de São Paulo	FNAS – Fundo Nacional de Assistência Social
CGA – Coordenadoria da Gestão Administrativa	IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
CGB – Coordenadoria da Gestão de Benefícios	ILPI – Instituição de Longa Permanência para Idosos
CIB – Comissão Intergestores Bipartite	INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social
CIT – Comissão Intergestores Tripartite	IPEA – Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas
CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	IPVS – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social
CMESCA – Comissão Municipal de Enfrentamento à Violência, Abuso e Exploração Sexual Contra Crianças e Adolescentes	LA – Liberdade Assistida (medida socioeducativa em meio aberto)
CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social	LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias
CNRVV – Centro de Reverência às Vítimas de Violência	LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias
COEGEMAS – Colegiado Estadual de Gestores Municipais de Assistência Social	LOA – Lei Orçamentária Anual
COGEAS – Coordenadoria Geral de Assistência Social	LOAS – Lei Orgânica de Assistência Social
COMAS – Conselho Municipal de Assistência Social	MC – Ministério das Cidades
COMAS – Conselho Municipal de Assistência Social	MDS – Ministério do Desenvolvimento Social
COMDEC – Comissão de Defesa Civil	MDS – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
CONGEMAS – Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social	MEC – Ministério da Educação
CONSEAS – Conselho Estadual de Assistência Social	MF – Ministério da Fazenda
COPS - Coordenadoria do Observatório de Política Social	MP – Ministério Público
COPS – Coordenadoria do Observatório de Políticas Sociais	MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.
CPSB – Coordenadoria de Proteção Social Básica	MS – Ministério da Saúde
CPSE – Coordenadoria de Proteção Social Especial	MSE – Medida Socioeducativa
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social	MT – Ministério dos Transportes
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social	NOB-RH – Norma Operacional Básica – Recursos Humanos
CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social	NOB-SUAS – Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social
CRECI – Centro de Referência de Cidadania para Idosos	PAIF – Programa de Atendimento Integral à Família
DEIJ – Departamento de Execuções da Infância e da Juventude	PBF – Programa Bolsa-Família
DIEESE: Departamento Intersindical de Estatística e Estudo	PEA – População Economicamente Ativa
	PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego
	PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil
	PGRFMM – Programa de Garantia de Renda Familiar Mínima Municipal
	PLANSEQ – Plano de Qualificação e Inserção Profissional para beneficiários do Programa Bolsa-Família
	PLAS - Plano de Assistência Social Municipal
	PLAS – Plano Municipal de Assistência Social
	PNAA – Programa Nacional de Acesso à Alimentação

PNAD – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
 PNAS – Política Nacional de Assistência Social
 PNCFC – Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária.
 PPA – Plano Plurianual
 PRO-AIM – Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade da SMS
 PRODAM – Empresa de Processamento de Dados do Município
 PROJOVEM – Programa Nacional de Inclusão de Jovens
 PRONASCI – Programa Nacional de Segurança Pública e Cidadania
 PROSOCIAL – Banco de Dados dos Programas de Transferência de Renda do Estado de São Paulo
 PSC – Prestação de Serviços à Comunidade (medida socioeducativa em meio aberto)
 PSF – Programa de Saúde da Família
 PSR – Programa Presença Social nas Ruas
 PTR – Programa de Transferência de Renda
 PTR – Programa de Transferência de Renda
 RMSP – Região Metropolitana de São Paulo
 SAC – Serviço de Atendimento ao Cidadão
 SASF – Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Básica no Município
 SEADE – Sistema Estadual de Análise de Dados (Fundação SEADE)
 SEADS – Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social
 SEDM – Secretaria Estadual de Desenvolvimento Metropolitano
 SEDS – Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social
 SEE – Secretaria Estadual de Educação
 SEF – Supervisão de Eventos Funcionais
 SEHAB – Secretaria Municipal de Habitação

SEMPLA – Secretaria Municipal de Planejamento
 SEO (NovoSEO) – Sistema de Execução Orçamentária
 SERT – Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho
 SF – Secretaria de Finanças
 SGD – Sistema de Garantia de Direitos
 SIAI – Sistema Integrado de Ações Intersecretariais
 SIMPROC – Sistema de Cadastro e Consulta de Processos Municipais e Recursos Humanos
 SINASE – Sistema Nacional de Atendimento Sócio-Educativo
 SIPIA – Sistema de Informações sobre a Infância e a Adolescência
 SISORG – Sistema de (Registro) Organizações Sociais Privadas
 SIS-RUA – Sistema de Informações sobre a População em Situação de Rua
 SISVAN – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional
 SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
 SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
 SMDET – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e do Trabalho
 SMDU – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
 SME – Secretaria Municipal de Educação
 SME – Secretaria Municipal de Educação
 SMS – Secretaria Municipal de Saúde
 SMSP – Secretaria Municipal de Subprefeituras
 SUAS – Sistema Único de Assistência Social
 TID – Tramitação Interna de Documentos
 UBS – Unidade Básica de Saúde
 VEIJ – Vara Especial da Infância e da Juventude
 VIJ – Vara da Infância e da Juventude